

Empresas do Grupo General Shopping Brasil

*Demonstrações Financeiras Combinadas
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2006, de 2005
e de 2004 e Parecer dos Auditores
Independentes*

(Reapresentação)

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores das
Empresas do Grupo General Shopping Brasil
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais combinados das seguintes Empresas do Grupo General Shopping Brasil: ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda., Levian - Participações e Empreendimentos Ltda., Nova União Administradora e Incorporadora S.A., Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., I Park Estacionamento Ltda., Park Shopping Administradora Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., Sulishopping Empreendimentos Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (denominadas em conjunto "Sociedades"), levantados em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da Administração das Sociedades. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base nas demonstrações financeiras históricas originadas das demonstrações individuais das Sociedades mencionadas, as quais foram por nós auditadas. Essas Sociedades possuem controle e administração comuns. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada das Sociedades em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, o resultado combinado de suas operações, as mutações combinadas do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e as origens e aplicações combinadas de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O objetivo das demonstrações financeiras combinadas é apresentar as demonstrações financeiras históricas das Sociedades mencionadas na nota explicativa nº 1, para os períodos anteriores à reestruturação societária concluída em março de 2007, visto que essas Sociedades estavam sob controle e administração comuns. Como essas demonstrações financeiras combinadas somente refletem as operações históricas das referidas Sociedades, elas não incluem os resultados das atividades de uma holding, pelo fato de esta não existir antes de março de 2007.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 estão sendo reapresentadas para adequá-las às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e contêm ajustes contabilizados retrospectivamente.
6. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras combinadas básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações combinadas dos fluxos de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre as Sociedades, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras combinadas básicas, mencionadas no parágrafo 1, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, tomadas em conjunto.
7. As Sociedades possuem transações relevantes com partes relacionadas e parte dos saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, conforme mencionado na nota explicativa nº 21, não está sujeita a encargos financeiros. Essas operações poderiam gerar resultado diferente caso tivessem sido praticadas com empresas não relacionadas.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping junto ao Cartório de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esse processo e que não haverá obstáculos a esse registro.
9. Conforme mencionado na nota explicativa nº 30, as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais às notas explicativas.

São Paulo, 21 de maio de 2007, exceto para a nota explicativa nº 30 e parágrafo 8 acima, cuja data é 9 de julho de 2007



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS COMBINADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos		2.268	650	430	Fornecedores		3.927	5.847	7.475
Aplicações financeiras	4	7.769	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	26.274	14.179	13.525
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	11	151	-	-	Contas a pagar - compra de terrenos	12	8.817	5.591	5.497
Contas a receber	5	8.258	5.015	3.743	Salários e encargos sociais		344	382	226
Impostos a recuperar	6	1.042	1.428	1.376	Impostos, taxas e contribuições		2.109	3.485	2.972
Outras contas a receber	7	6.437	577	701	Impostos parcelados	13	549	-	-
Total do ativo circulante		<u>25.925</u>	<u>7.670</u>	<u>6.250</u>	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	11	1.634	-	-
NÃO CIRCULANTE					Adiantamentos recebidos para venda de investimentos	14	6.911	-	-
Realizável a longo prazo:					Partes relacionadas	21	137.378	135.340	135.660
Contas a receber	5	1.260	-	-	Outras contas a pagar	22	2.452	6.024	12.206
Impostos a recuperar	6	-	615	1.616	Total do passivo circulante		<u>190.395</u>	<u>170.848</u>	<u>177.561</u>
Aplicações financeiras	4	202	162	402	NÃO CIRCULANTE				
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	11	1.263	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	110.980	116.511	105.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	10.296	6.980	3.183	Contas a pagar - compra de terrenos	12	7.605	18.951	13.319
Partes relacionadas	21	27.283	12.068	11.657	Receitas de cessões a apropriar	2.j.	6.352	1.986	1.492
Depósitos e cauções		7	-	4.470	Impostos parcelados	13	4.098	2.143	-
Permanente:					Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	10.296	6.980	3.183
Investimentos	8	-	-	-	Provisão para contingências	15	10.220	7.211	5.371
Imobilizado	9	220.973	210.263	197.391	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	11	13.888	-	-
Total do ativo não circulante		<u>261.284</u>	<u>230.088</u>	<u>218.719</u>	Total do passivo não circulante		<u>163.439</u>	<u>153.782</u>	<u>129.057</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>287.209</u>	<u>237.758</u>	<u>224.969</u>	PASSIVO A DESCOBERTO	16	(66.625)	(86.872)	(81.649)
					TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO		<u>287.209</u>	<u>237.758</u>	<u>224.969</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2006	2005	2004
RECEITA BRUTA				
De aluguéis		34.430	32.401	30.825
De serviços		<u>9.997</u>	<u>5.302</u>	<u>-</u>
		44.427	37.703	30.825
DEDUÇÕES DA RECEITA				
Impostos, descontos e cancelamentos		<u>(7.201)</u>	<u>(6.212)</u>	<u>(5.262)</u>
RECEITA LÍQUIDA		37.226	31.491	25.563
CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	<u>(19.030)</u>	<u>(16.199)</u>	<u>(14.693)</u>
LÚCRO BRUTO		18.196	15.292	10.870
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	18	<u>(4.643)</u>	<u>(2.878)</u>	<u>(4.045)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas		1.211	2.062	89
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		14.764	14.476	6.914
RESULTADO FINANCEIRO	19	<u>(19.015)</u>	<u>(18.919)</u>	<u>(20.631)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL		(4.251)	(4.443)	(13.717)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	14	<u>6.639</u>	<u>(286)</u>	<u>(202)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.388	(4.729)	(13.919)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	<u>(774)</u>	<u>(531)</u>	<u>-</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>1.614</u>	<u>(5.260)</u>	<u>(13.919)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 (NÃO AUDITADO)		(68.148)
Aumento de capital		418
Prejuízo do exercício		(13.919)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004		<u>(81.649)</u>
Aumento de capital		37
Prejuízo líquido do exercício		(5.260)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		<u>(86.872)</u>
Aumento de capital	16	18.633
Lucro líquido do exercício		1.614
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		<u><u>(66.625)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações:				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		1.614	(5.260)	(13.919)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciações	17	9.377	8.579	8.074
Constituição de provisão para contingências	15	3.009	1.840	839
Custo residual de bens do imobilizado baixados/alienados		2.651	284	15
Encargos financeiros de contas a pagar de terrenos de longo prazo		879	28	-
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos de longo prazo		<u>12.696</u>	<u>15.046</u>	<u>14.908</u>
		30.226	20.517	9.917
Dos cotistas-				
Aumento de capital		18.633	37	418
Outras:				
Redução em aplicações financeiras de longo prazo		-	240	182
Redução de depósitos e cauções		-	4.470	-
Redução de impostos a recuperar de longo prazo		615	1.001	897
Aumento em receita de cessões a apropriar		4.366	494	1.099
Aumento em impostos parcelados de longo prazo		1.955	2.143	-
Aumento em Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI de longo prazo		13.888	-	-
Aumento em contas a pagar - compra de terrenos de longo prazo		-	<u>5.528</u>	-
Total das origens		<u>69.683</u>	<u>34.430</u>	<u>12.513</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Aumento em contas a receber de longo prazo		1.260	-	-
Aumento em aplicações financeiras de longo prazo		40	-	-
Aumento em depósitos e cauções		7	-	4.186
Aquisições de bens para o imobilizado		22.738	21.735	21.650
Aumento em Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI de longo prazo		1.263	-	-
Aumento em partes relacionadas no ativo não circulante		15.215	335	3.721
Reclassificação de empréstimos e financiamentos para o circulante		18.227	4.227	9.716
Reclassificação de contas a pagar - compras de terrenos para o circulante		<u>12.225</u>	-	<u>1.200</u>
Total das aplicações		<u>70.975</u>	<u>26.297</u>	<u>40.473</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
		<u>(1.292)</u>	<u>8.133</u>	<u>(27.960)</u>
REPRESENTADO POR				
Ativo circulante:				
No fim do exercício		25.925	7.670	6.250
No início do exercício		<u>7.670</u>	<u>6.250</u>	<u>5.536</u>
Aumento		<u>18.255</u>	<u>1.420</u>	<u>714</u>
Passivo circulante:				
No fim do exercício		190.395	170.848	177.561
No início do exercício		<u>170.848</u>	<u>177.561</u>	<u>148.887</u>
Aumento (redução)		<u>19.547</u>	<u>(6.713)</u>	<u>28.674</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
		<u>(1.292)</u>	<u>8.133</u>	<u>(27.960)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

**DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004
(INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR)
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	2006	2005	2004
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		1.614	(5.260)	(13.919)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	17	9.377	8.579	8.074
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(2.074)	583	-
Custo residual de imobilizado baixado/alienado		2.651	284	15
(Reversão) constituição de provisão para contingências	15	3.009	1.840	2.419
Encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos		1.142	147	-
Encargos financeiros sobre saldos com partes relacionadas		1.546	5.249	3.780
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos		15.674	16.906	16.798
Pagamento de juros		5.111	5.145	5.436
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (circulante e não circulante)		(1.414)	-	-
Contas a receber (circulante e não circulante)		(2.429)	(1.855)	113
Impostos a recuperar (circulante e não circulante)		1.001	949	1.610
Outros (circulante e não circulante)		(5.860)	124	(166)
Aplicações financeiras de longo prazo		(40)	240	-
Depósitos e cauções		(7)	4.470	(4.186)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		(1.920)	(1.628)	127
Impostos, taxas e contribuições		(1.376)	513	109
Salários e encargos sociais		(38)	156	72
Receita de cessões a apropriar		4.366	494	478
Impostos parcelados (circulante e não circulante)		2.504	2.143	-
Outros (circulante e não circulante)		(3.572)	(6.182)	11.536
Caixa consumido nas atividades operacionais		<u>29.265</u>	<u>32.897</u>	<u>32.296</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital		18.663	37	418
Aquisição de imobilizado		<u>(22.738)</u>	<u>(21.735)</u>	<u>(21.650)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(4.075)</u>	<u>(21.698)</u>	<u>(21.232)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos		19.788	8.746	5.046
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(34.009)	(19.324)	(18.961)
Captação de recursos por operação de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI		15.522	-	-
Partes relacionadas		(14.753)	3.383	2.581
Adiantamento recebido para venda de investimentos		6.911	-	-
Pagamentos de compras de terrenos		<u>(9.262)</u>	<u>(3.784)</u>	<u>-</u>
Caixa consumido pelas atividades de financiamento		<u>(15.803)</u>	<u>(10.979)</u>	<u>(11.334)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)		<u>9.387</u>	<u>220</u>	<u>(270)</u>
DISPONIBILIDADES				
Saldo final		10.037	650	430
Saldo inicial		650	430	700
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)		<u>9.387</u>	<u>220</u>	<u>(270)</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Juros pagos durante o exercício		5.111	5.145	5.436
Imposto de renda pago no exercício		211	542	-

(*) Caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

EMPRESAS DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, DE 2005 E DE 2004 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadores de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários; e (c) incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas.

As empresas atualmente controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras combinadas são as seguintes:

- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. ("Levian"): tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. ("Poli Empreendimentos"): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos Ltda. é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. ("Park Shopping Administradora"): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. ("Send"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.

- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. (“I Park”): tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”): tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”): tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, o Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. é administrador do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades sob qualquer forma. Atualmente, a Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Considerando que a Sociedade foi constituída 6 de março de 2007, e recebeu como aporte de capital as participações detidas nas empresas mencionadas na nota explicativa nº 1, em 30 de março de 2007 estão sendo apresentadas demonstrações financeiras combinadas. O objetivo das demonstrações financeiras combinadas é apresentar as demonstrações financeiras históricas das Sociedades para os períodos anteriores à reestruturação societária concluída em março de 2007, visto que essas Sociedades estavam sob controle e administração comuns. Como essas demonstrações financeiras combinadas somente refletem as operações históricas das referidas Sociedades, elas não incluem os resultados das atividades de uma holding, pelo fato de esta não existir antes de março de 2007, como, por exemplo, a remuneração dos administradores mencionada na nota explicativa nº 26.

Em virtude do processo de abertura de capital, a Administração da Sociedade alterou as demonstrações financeiras individuais das empresas combinadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a fim de adequá-las às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Como consequência, foram efetuadas algumas reclassificações nesses exercícios e as notas explicativas anteriormente apresentadas foram expandidas. Adicionalmente, foram identificados ajustes imputáveis a exercícios anteriores, os quais foram refletidos de forma retrospectiva nas presentes demonstrações financeiras combinadas. Os principais ajustes refletidos em exercícios anteriores são os seguintes:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	(1.455)	-	(6.431)
Complemento da provisão para devedores duvidosos	-	-	(4.464)
Parcelamento de Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	(1.790)
Capitalização de juros no ativo imobilizado	-	-	3.090
Depreciação de instalações e outros	(387)	(387)	(1.347)
Provisão para contingências	(3.018)	(3.012)	(4.157)
Outros	(613)	(1.470)	(2.231)
Total	<u>(5.473)</u>	<u>(4.869)</u>	<u>(17.330)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes, quando aplicável, não foram reconhecidos em virtude de esses créditos fiscais terem sido limitados aos saldos passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 30, as presentes demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais relacionados a propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27, "Apresentação e Divulgações", e nº 22, "Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas", ambos emitidos pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil em 3 de outubro de 2005, aprovados pelas Deliberações CVM nº 488 e nº 489, respectivamente, naquela mesma data.

Nas demonstrações financeiras combinadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las aos normativos contábeis anteriormente mencionados e permitir aos usuários a comparação com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação desses normativos foram as seguintes: (a) apresentação do grupo “Não circulante”, no ativo e no passivo; e (b) reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutores da conta “Provisão para contingências”, quando aplicável.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão de 100% para os saldos vencidos há mais de 180 dias; e (b) análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto não incluídas nas demonstrações financeiras combinadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção foram capitalizados.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas combinadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e, nesse caso, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Por esse motivo, essas empresas combinadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do - Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e à provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração das Sociedades, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

3. CRITÉRIOS DE COMBINAÇÃO

As demonstrações financeiras combinadas incluem os saldos e as transações das empresas mencionadas na nota explicativa nº 1 que possuíam administração e controle comuns nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004.

Nas demonstrações financeiras combinadas foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar, os saldos de mútuos, as receitas e despesas entre as empresas combinadas e os investimentos. O sumário das demonstrações financeiras combinadas está apresentado na nota explicativa nº 28.

As participações em empresas controladas em conjunto foram combinadas de forma proporcional, considerando o percentual de participação sobre os saldos patrimoniais e de resultado. Em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, não há participação de minoritários. As empresas mencionadas na nota explicativa nº 8 não foram combinadas, pois não se referem às atividades da Sociedade (ver empresas combinadas na nota explicativa nº 1) e pelo fato de terem sido cindidas para empresa relacionada não combinada em março de 2007.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Banco Banif S.A.	7.769	-	-
Banco Bradesco S.A.	<u>202</u>	<u>162</u>	<u>402</u>
Total	<u>7.971</u>	<u>162</u>	<u>402</u>
Classificadas no circulante	7.769	-	-
Classificadas no não circulante	<u>202</u>	<u>162</u>	<u>402</u>

As aplicações financeiras no Banco Banif S.A. são de liquidez imediata, remuneradas pela taxa média ponderada de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	15.258	12.829	10.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.740)</u>	<u>(7.814)</u>	<u>(7.231)</u>
Total	<u>9.518</u>	<u>5.015</u>	<u>3.743</u>
Classificadas no circulante	8.258	5.015	3.743
Classificadas no não circulante	<u>1.260</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2006, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	<u>2006</u>
A vencer	8.256
Vencidas:	
Até 30 dias	419
Entre 31 e 60 dias	392
Entre 61 e 90 dias	23
Entre 91 e 180 dias	622
Há mais de 181 dias	<u>5.546</u>
Total	<u>15.258</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (*)	639	1.977	2.909
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	3	2	41
IRRF sobre serviços	13	-	6
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	18	-	-
PIS e Cofins a recuperar	9	-	-
Imposto de renda - antecipações	167	47	30
Contribuição social - antecipações	95	9	2
Outros	<u>98</u>	<u>8</u>	<u>4</u>
Total	<u>1.042</u>	<u>2.043</u>	<u>2.992</u>
Classificados no circulante	1.042	1.428	1.376
Classificados no não circulante	<u>-</u>	<u>615</u>	<u>1.616</u>

(*) Em 19 de setembro de 1997, as empresas combinadas ABK e Levian firmaram convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos ("Prefeitura"), referente à implantação de obras de infra-estrutura urbana (drenagem, captação de águas pluviais, pavimentação, recapeamento e sinalização viária) próximas ao Internacional Guarulhos Shopping Center. Essas obras, conforme o convênio, foram integralmente custeadas pela ABK e Levian e os valores incorridos estão sendo compensados, desde 1998, com o IPTU anualmente devido à Prefeitura, com término previsto para o exercício de 2007.

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Despesas de seguros a apropriar	127	41	27
Contas a receber - venda de terrenos (*)	6.041	-	-
Outros	<u>269</u>	<u>536</u>	<u>674</u>
Total	<u>6.437</u>	<u>577</u>	<u>701</u>

(*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde será construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do “habite-se”, estimada para ocorrer em novembro de 2007, quando da inauguração do empreendimento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

8. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, os saldos dos investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto não possuem saldo devido à situação dos passivos a descoberto naquelas datas.

A provisão para fazer frente aos passivos a descoberto dessas controladas não foi constituída nos referidos exercícios, haja vista que esses investimentos foram cindidos em março de 2007 das empresas combinadas, pelos valores contábeis, e incorporados pela empresa relacionada não combinada Harpaga Participações Ltda. (“Harpaga”).

As participações societárias cindidas foram: (a) 99,99% de participação na HER Estacionamento Ltda.; (b) 33,33% na A.Girafa Editora Ltda.; (c) 99,99% na Graf Pel Artes Gráficas Ltda.; (d) 99,98% na Publica Publicações e Edições Ltda.; e (e) 99,98% nas Edições Ltda. e V.V. Editora Ltda.

9. IMOBILIZADO

2006:

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Custo corrigido e reavaliado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo residual</u>
Terrenos	-	63.979	-	63.979
Edificações	4	197.316	(60.425)	136.891
Instalações	10	20.727	(6.993)	13.734
Móveis e utensílios	10	469	(264)	205
Máquinas e equipamentos	10	1.002	(778)	224
Veículos	20	495	(206)	289
Computadores e periféricos	20	198	(101)	97
Obras em andamento		<u>5.554</u>	<u>-</u>	<u>5.554</u>
Total		<u>289.740</u>	<u>(68.767)</u>	<u>220.973</u>

No exercício de 2006, houve investimentos de R\$4.322 para a conclusão do Auto Shopping de Guarulhos, de R\$6.655 (conforme nota explicativa nº 12.(e)) para a implantação do Santana Parque Shopping e de R\$4.600 para a compra da fração ideal de loja anteriormente vendida à Redevo do Brasil Ltda. (conforme nota explicativa nº 12.(d)).

2005:

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Custo corrigido e reavaliado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo residual</u>
Terrenos	-	66.978	-	66.978
Edificações	4	192.206	(59.212)	132.994
Instalações	10	5.208	(1.190)	4.018
Móveis e utensílios	10	524	(285)	239
Máquinas e equipamentos	10	804	(695)	109
Veículos	20	315	(126)	189
Computadores e periféricos	20	183	(57)	126
Obras em andamento		<u>5.610</u>	<u>-</u>	<u>5.610</u>
Total		<u>271.828</u>	<u>(61.565)</u>	<u>210.263</u>

No exercício de 2005, foram adquiridos imóveis para a implantação do Santana Parque Shopping por R\$17.653 (conforme notas explicativas nº 12.(b) e (c)).

2004:

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Custo corrigido e reavaliado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo residual</u>
Terrenos	-	57.744	-	57.744
Edificações	4	185.539	(51.862)	133.677
Instalações	10	2.801	(314)	2.487
Móveis e utensílios	10	422	(182)	240
Máquinas e equipamentos	10	791	(615)	176
Veículos	20	290	(56)	234
Computadores e periféricos	20	107	(72)	35
Obras em andamento		<u>2.798</u>	<u>-</u>	<u>2.798</u>
Total		<u>250.492</u>	<u>(53.101)</u>	<u>197.391</u>

No exercício de 2004, foram adquiridos por R\$19.500 imóveis para a implementação do estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center.

Em 31 de dezembro de 2006, há saldo residual de reavaliação contabilizada em exercícios anteriores, para a conta de terrenos e edificações, de R\$50.372, tendo como contrapartida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido combinado. A depreciação anual correspondente à reavaliação é de R\$2.308. Não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes a essa reavaliação.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos, com base em instrumentos públicos, ainda está em curso e estima-se que o processo será concluído até o final de julho de 2007. Todas as pessoas físicas proprietárias dos imóveis se comprometeram, por meio de termo de compromisso, a realizar todos os atos necessários para a formalização da transferência de cada uma das respectivas propriedades.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Vencimento final	2006	2005	2004
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	112.797	110.805	105.483
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2007/2009	8.288	7.921	-
Banco Pine S.A. (d)	US\$	2007	1.955	2.429	3.179
Banco Bradesco S.A. (c)	R\$	2007	6.659	8.442	9.467
Banco Industrial Comercial S.A. (d)	R\$	2007	2.651	-	-
Banco ABN Amro Real S.A. (d)	R\$	2007	1.374	13	-
Banco Pontual S.A. (e)	R\$	2007	2.952	1.062	1.062
Outros	R\$	2007	578	18	26
Total			<u>137.254</u>	<u>130.690</u>	<u>119.217</u>
Classificados no circulante			26.274	14.179	13.525
Classificados no não circulante			<u>110.980</u>	<u>116.511</u>	<u>105.692</u>

(a) Em 30 de junho de 1998, as empresas combinadas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (a) uma parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; uma parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; uma parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; uma parcela de R\$218 em 2 de agosto de 2002; uma parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; uma parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; uma parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; três parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos seguintes percentuais incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006; 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; parcela única com vencimento em 15 de janeiro de 2009 para a totalidade do subcrédito B e parcela única em 15 de agosto de 2010 para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread") acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 31 de dezembro de 2006, os imóveis dados em garantia estão registrados por aproximadamente R\$220.000.

(b) Em 31 de dezembro de 2006, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-

- americano mais taxas de juros entre 4% e 6,90% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro, com juros de 0,25% acima do CDI. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos e hipotecas de dois imóveis localizados na cidade de Guarulhos.
- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (e) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros contratuais. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais.

Os contratos não prevêem a manutenção de indicadores financeiros.

A composição da parcela de longo prazo em 31 de dezembro de 2006, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2008	15.333
2009	49.113
2010	46.534
Total	<u>110.980</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Em abril de 2006, a empresa combinada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à empresa relacionada combinada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.391, do qual R\$1.399 (R\$1.414 em 31 de dezembro de 2006) foi retido na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até maio de 2016) de R\$208, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidas: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322 em 31 de dezembro de 2006; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. O desembolso anual correspondente à liquidação das CCIs é da ordem de R\$1.634.

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE TERRENOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	8.976	13.319	18.816
União Real Empreendimento Imobiliários Ltda. (b)	-	8.809	-
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A. (c)	2.390	2.414	-
Redevco do Brasil Ltda. (d)	2.870	-	-
Núcleos Instituto de Seguridade Social (e)	2.186	-	-
Total	<u>16.422</u>	<u>24.542</u>	<u>18.816</u>
Classificados no circulante	8.817	5.591	5.497
Classificados no não circulante	<u>7.605</u>	<u>18.951</u>	<u>13.319</u>

- (a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas combinadas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (a) R\$600 à vista; (b) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (c) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (d) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (e) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (f) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (g) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (h) R\$200 em 30 de abril de 2005; (i) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (j) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M. Em garantia foram concedidas notas promissórias no valor total da dívida.
- (b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 21,6% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$13.906, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.142 à vista; e (b) R\$11.764 em quatro parcelas trimestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 10 de novembro de 2005. Sobre o saldo a pagar incidem IGP-DI mais juros de 1% ao mês. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel.
- (c) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (a) R\$160 à vista; e (b) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Sobre o saldo a pagar há incidência de IGP-M. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de dezembro de 2006, saldo contábil de R\$3.200.
- (d) Em 20 de dezembro de 2006, foi adquirida a fração ideal da loja da Redevco do Brasil Ltda. (C&A) no Internacional Guarulhos Shopping Center por R\$4.600, a serem pagos da seguinte forma: (a) R\$500 com parte de pagamento de dívida; (b) R\$1.230 à vista; e (c) R\$2.870 em seis parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$478, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007. Não há encargos financeiros nem garantias.
- (e) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.894 à vista; R\$655 em 11 de outubro de 2007; (c) R\$655 em 11 de outubro de

2008; (d) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (e) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de dezembro de 2006, saldo contábil de R\$5.916.

A composição da parcela de longo prazo em 31 de dezembro de 2006, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2008	5.759
2009	1.191
2010	<u>655</u>
Total	<u>7.605</u>

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
PIS e Cofins (a)	2.897	2.143	-
IPTU (b)	68	-	-
INSS (c)	1.519	-	-
ISS (d)	<u>163</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>4.647</u>	<u>2.143</u>	<u>-</u>
Classificados no circulante	549	-	-
Classificados no não circulante	<u>4.098</u>	<u>2.143</u>	<u>-</u>

- (a) No exercício de 2005, as empresas combinadas ABK e Levian parcelaram, em 10 anos, o PIS e a Cofins não recolhidos no período de 1997 a 2003. Em 2006, as empresas ingressaram no Programa de Recuperação Fiscal - Refis 3 e incluíram no programa as dívidas parceladas e os impostos de mesma natureza em atraso da empresa combinada Poli Empreendimentos. Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 9,75% ao ano. O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa atual de mercado (medida com base no CDI), é de R\$2.720. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de taxa de juros de mercado atual.
- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela empresa combinada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela empresa Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa combinada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS PARA A VENDA DE INVESTIMENTOS

Em 8 de novembro de 2006, a empresa combinada Park Shopping Administradora firmou Escritura de Compromisso de Venda e Compra com a Acapurana Participações Ltda. para a venda de 50% da fração ideal dos imóveis onde está sendo desenvolvido o Santana Parque Shopping. O preço total é de R\$51.000, dos quais R\$12.000 referem-se ao terreno e R\$39.000 à construção das benfeitorias que comporão o shopping. O valor relativo à venda do terreno tem os seguintes vencimentos: (a) R\$3.000 à vista; (b) R\$3.000 em 16 de novembro de 2006; e (c) R\$6.000 no ato da outorga da Escritura de Venda e Compra (prevista para outubro de 2007). O valor relativo às benfeitorias tem os seguintes vencimentos: (a) R\$6.000 em 16 de novembro de 2006; e (b) R\$33.000 em 11 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$3.000, vencendo-se a primeira em 1º de dezembro de 2006.

As parcelas estão sujeitas à atualização com base na variação positiva do IGP-DI. A venda da fração ideal dos terrenos foi registrada como receita não operacional e o custo do imóvel, no montante de R\$2.651, como despesa não operacional, adicionado de outros custos relacionados à venda. Os valores referentes à venda das benfeitorias, ainda em construção, são contabilizados como adiantamentos à medida que são recebidos e reduzidos do ativo imobilizado no transcorrer da construção do shopping. Em 31 de dezembro de 2006, há adiantamentos de R\$6.911 classificados no passivo circulante.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Fiscais, cíveis e trabalhistas	<u>10.220</u>	<u>7.211</u>	<u>5.371</u>

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de aproximadamente R\$5.804, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as empresas combinadas possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

A movimentação da provisão nos exercícios é como segue:

	<u>2004</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>2005</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>2006</u>
Fiscais, cíveis e trabalhistas	<u>5.371</u>	<u>1.568</u>	<u>272</u>	<u>7.211</u>	<u>1.952</u>	<u>1.057</u>	<u>10.220</u>

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, se necessário.

16. PASSIVO A DESCOBERTO

O valor do patrimônio líquido (passivo a descoberto) foi apurado por meio do somatório das respectivas contas integrantes do patrimônio líquido (passivo a descoberto) das empresas combinadas mencionadas na nota explicativa nº 1.

Aumento de capital

Em 2006, refere-se, substancialmente, à integralização do capital da Park Shopping Administradora de R\$17.290 pela empresa relacionada SAS Ventures LLC.

17. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Depreciação	(9.377)	(8.579)	(8.074)
Pessoal	(3.137)	(2.370)	(1.432)
Serviços de terceiros	(2.774)	(2.145)	(1.319)
Custo de ocupação (lojas vagas)	(1.830)	(1.987)	(2.347)
Aluguéis e condomínios	(130)	(193)	(1.492)
Outros	<u>(1.782)</u>	<u>(925)</u>	<u>(29)</u>
Total	<u>(19.030)</u>	<u>(16.199)</u>	<u>(14.693)</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
IPTU	(1.338)	(930)	(1.350)
Comercialização	(1.163)	(399)	(396)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.100)	(396)	(1.921)
Publicidade e propaganda	(825)	(56)	-
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF	(803)	(337)	(317)
Conservação de instalações	(302)	(503)	(194)
Materiais	(193)	(72)	-
Outras (incluem recuperação de despesas)	<u>1.081</u>	<u>(185)</u>	<u>133</u>
Total	<u>(4.643)</u>	<u>(2.878)</u>	<u>(4.045)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receitas financeiras:			
Juros de aplicações financeiras	350	189	-
Variação monetária	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>32</u>
	350	227	32
Despesas financeiras:			
Juros de empréstimos e financiamentos	(27.877)	(28.990)	(25.889)
Variação monetária	(676)	(1.478)	(1.021)
Variação cambial	10.358	11.322	8.566
Outros	<u>(1.170)</u>	<u>-</u>	<u>(2.319)</u>
	(19.365)	(19.146)	(20.663)
Total	<u>(19.015)</u>	<u>(18.919)</u>	<u>(20.631)</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.388	(4.729)	(13.919)
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(812)	1.608	4.732
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:			
Diferenças permanentes líquidas	1.818	1.634	541
Diferenças temporárias líquidas	(1.333)	(2.446)	33
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(1.431)	(304)	(6.472)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	2.764	592	13
Outros	<u>(1.780)</u>	<u>(1.615)</u>	<u>1.153</u>
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	<u>(774)</u>	<u>(531)</u>	<u>-</u>
Correntes	<u>(774)</u>	<u>(531)</u>	<u>-</u>
Diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) As empresas combinadas Park Shopping Administradora, Energy, Wass e Internacional Guarulhos Shopping Center optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Provisão para contingências	10.220	7.211	5.371
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.740	7.814	7.231
Variação cambial reconhecida pelo regime de caixa	(30.281)	(20.532)	(9.362)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>155.909</u>	<u>146.392</u>	<u>143.000</u>
Base de cálculo	141.588	140.885	146.240
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Subtotal	<u>48.140</u>	<u>47.901</u>	<u>49.721</u>
(-) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos, ativos	<u>(48.140)</u>	<u>(47.901)</u>	<u>(49.721)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Classificados no ativo não circulante	10.296	6.980	3.183
Classificados no passivo não circulante	<u>(10.296)</u>	<u>(6.980)</u>	<u>(3.183)</u>

21. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

Os saldos em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004 são os seguintes:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo não circulante:			
Antonio Veronezi (a)	8.242	4.956	3.240
A. Girafa Editora Ltda. (a)	5.575	3.703	2.096
Golf Participações Ltda.	3.962	-	3.962
Novo Campo Administradora e Incorporadora S.A. (a)	3.494	-	303
Menescal Participações Ltda. (b)	1.300	-	-
Colégio Ateneu Ruy Barbosa Ltda. (a)	1.153	967	351
V.V. Editora Ltda.	905	901	30
Publica Publicações e Edições Ltda. (a)	490	429	760
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (c)	415	-	-
Indian Participações Ltda. (a)	206	661	445
Secure S/C Ltda. (a)	200	200	200
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	129	129	-
Eral - Empresa Recuperadora de Ativos Ltda. (a)	84	-	-
Outras pessoas físicas (a)	100	54	132
Outros	<u>1.028</u>	<u>68</u>	<u>138</u>
	<u>27.283</u>	<u>12.068</u>	<u>11.657</u>

(a) Como parte da reorganização societária mencionada nas notas explicativas nº 1 e nº 27, esses créditos foram cedidos para a Golf Participações Ltda. (acionista da Sociedade) no primeiro trimestre de 2007.

- (b) No primeiro trimestre de 2007, a Menescal deu em pagamento ao crédito um terreno de sua propriedade, que será utilizado para a futura expansão do Santana Parque Shopping.
- (c) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Passivo circulante:			
Spencer Internacional (d) (f)	40.208	45.529	42.608
Novo Campo (d)	6.678	1.435	-
Antaris Worldwide Limited (d) (f)	36.423	37.221	39.216
Key West (d) (f)	36.387	35.275	38.841
ABK International Ltd. (d)	6.631	4.772	6.630
Menescal Participações Ltda. (d)	2.068	1.771	1.442
Golf Participações Ltda.	1.268	5.066	3.181
Fundo de Promoção do Internacional Guarulhos Shopping Center	330	263	-
Condomínio do Internacional Guarulhos Shopping Center	251	428	960
H.E.R Estacionamentos Ltda. (a)	299	331	1.223
Outros (e)	<u>6.835</u>	<u>3.249</u>	<u>1.559</u>
	<u>137.378</u>	<u>135.340</u>	<u>135.660</u>

- (d) Como parte da reorganização societária mencionada nas notas explicativas nº 1 e nº 27, esses créditos foram utilizados para aumento de capital na Sociedade, pela Golf Participações Ltda.

- (e) Aportes de pessoas físicas para a implantação de shopping centers.

- (f) Sobre esses empréstimos incidem encargos financeiros com base na variação do dólar norte-americano, mais juros de 10% ao ano.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, os encargos financeiros com partes relacionadas geraram receitas de R\$1.546, R\$5.249 e R\$3.780, respectivamente.

Sobre os empréstimos de mútuo não há incidência de encargos financeiros, exceto para aqueles mencionados nos itens (f) e (g).

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO CIRCULANTE

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os saldos correspondem, substancialmente, a valor a pagar à São Joaquim S.A. - Administração e Participação, decorrente de financiamento obtido para a construção do Internacional Guarulhos Shopping Center, o qual se encontrava pendente de pagamento. Em 1º de dezembro de 2005, foi firmado acordo judicial em que as empresas combinadas confessam a dívida de R\$16.000, a qual foi liquidada pelo levantamento de depósito judicial de aproximadamente R\$10.000 (R\$4.470 em 31 de dezembro de 2004) e o saldo residual de R\$6.000, em 12 parcelas iguais e consecutivas a partir de janeiro de 2006. As parcelas a pagar foram corrigidas monetariamente, a partir da data da assinatura do acordo, pela aplicação da variação do Índice de Preços ao Consumidor - IPC - FIPE.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

23.1. Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme mencionado na nota explicativa nº 2.(b).

23.2. Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shoppings centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados conforme a variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

23.3. Risco de taxas de juros:

- Financiamento do BNDES: a Sociedade possui um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de “spread”). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.
- Empréstimos para capital de giro: a Sociedade possui também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 12,68% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis: a Sociedade possui saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescido de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

23.4. Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Os passivos sujeitos a esse risco representam cerca de 40% do saldo total de financiamentos e fornecedores. A Sociedade e sua controlada não têm pactuados contratos de derivativos para cobertura ("hedge") desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 21, e sobre o saldo dos tributos incluído no Refis, que não foi ajustado a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

24. COMPROMISSOS

Os principais compromissos assumidos pelas empresas combinadas são:

- 24.1. Em 9 de outubro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Mão-de-Obra com a Construcap CCPS Engenharia e Comércio Ltda., para a execução das obras de construção civil, com fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, administração e apoio para serviços de instalações (a serem contratados com terceiros), pelo regime de empreitada global, e alguns serviços pelo regime de administração, para reforma, ampliação e término da construção do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é de 1º de outubro de 2006 a 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$21.122, dos quais R\$18.100 serão pagos entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2007, reajustados pela variação positiva do Índice Nacional da Construção Civil - INCC.
- 24.2. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Qualieng Engenharia de Montagens Ltda. para a execução de serviços de instalações hidráulicas, de combate a incêndio e reuso do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$3.680, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC.
- 24.3. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Temon Técnica de Montagens e Construções Ltda. para a execução de serviços de instalações elétricas no empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$6.450, pagos conforme a evolução da obra, reajustados pela variação positiva do INCC.

24.4. Em 14 de setembro de 2006, a empresa relacionada não consolidada/combinada SAS Ventures LLC celebrou o Contrato de Financiamento Bancário com Garantia Hipotecária e Outras Avenças com a Banif Mortgage Company, no valor de US\$10,0 milhões. O prazo do contrato é de cinco anos, devendo ser amortizado em dez parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 14 de março de 2007 e a última com vencimento em 14 de setembro de 2011. A taxa de juros é de 8,5% ao ano. Como garantia das obrigações, foi constituída hipoteca de três terrenos de propriedade da Park Shopping Administradora (empresa consolidada/combinada) e da Send (empresa consolidada/combinada) onde se localiza o Santana Parque Shopping. Além da garantia hipotecária, a SAS Ventures LLC obriga-se a constituir em favor da Banif Mortgage Company penhor sobre créditos de sua titularidade, incidentes sobre os instrumentos particulares de locação firmados em unidades autônomas do Internacional Guarulhos Shopping Center, em montante equivalente a R\$500 mil por mês.

25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 31 de dezembro de 2006, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	2.000
Compreensivo de Incêndio Comum	31.920
Lucros cessantes	63.629
Vendaval/Fumaça	3.500
Operações de shopping center	10.701
Danos morais	3.852
Danos materiais	233.484
Empregador	2.140

26. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004, não foram pagos honorários aos administradores.

27. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 e exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

28. EVENTOS SUBSEQÜENTES

- 28.1. Em 6 de março de 2007, foi constituída a General Shopping do Brasil S.A., com capital integralizado de R\$9, dividido em 9.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.
- 28.2. Em 31 de março de 2007, o capital social da General Shopping Brasil S.A. foi aumentado de R\$9 para R\$31.084, por meio da conferência de investimentos.
- 28.3. Em 6 de junho de 2007, a Sociedade adquiriu, por meio de Contratos de Cessão e Transferência de Cotas, aproximadamente 50% do total das cotas do direito real de uso do Shopping Light. O pagamento total por tais cotas é de R\$5.709 e deverá ocorrer da seguinte forma: R\$988 à vista, R\$3.000, representados por uma única nota promissória "pro-soluto", corrigida pelo índice do INPC/IBGE, com vencimento em 6 de junho de 2011, e R\$1.721 em sete parcelas anuais sucessivas, representadas por notas promissórias "pro-soluto", corrigidas pelo índice do INPC/IBGE, com vencimentos em 6 de junho de 2008, de 2009, de 2010, de 2011, de 2012, de 2013 e de 2014.
- 28.4. Em 31 de março de 2007, com base em laudo preparado por peritos avaliadores independentes, foi contabilizada reavaliação de terrenos, edificações e instalações de R\$81.822, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos.
- 28.5. No trimestre findo em 31 de março de 2007, ocorreram os seguintes principais eventos societários que resultaram no aumento líquido do capital social de R\$93.163:
 - (a) A ABK transferiu para a Golf Participações Ltda. ("Golf") saldos a pagar a partes relacionadas de R\$41.400.
 - (b) A Golf aumentou o capital social da ABK em R\$42.035, com a utilização dos créditos, e, subseqüentemente, transferiu para a empresa combinada Levian as cotas detidas na ABK.
 - (c) A ABK conferiu em pagamento à Levian as cotas detidas na ASG Administradora e na V.V. Editora.
 - (d) A Levian transferiu para a Golf saldos líquidos a pagar a partes relacionadas de R\$38.826.
 - (e) A Levian transferiu para a Golf ativos imobilizados não relacionados às operações de R\$964.
 - (f) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$56.606 com as cotas detidas na ABK, Park Shopping e Poli Shopping.
 - (g) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$28.633 com as cotas detidas na Send.
 - (h) A Levian efetuou cisão de suas participações na ISG Administradora, ASG Administradora e Energy, as quais são incorporadas pela Atlas.
 - (i) A Levian efetuou cisão de suas participações na H.E.R, A.Girafa, Publica, Graf Pel e V.V. Editora para a empresa não combinada Haparga.

- (j) A Golf integralizou o capital da General Shopping do Brasil S.A. com as cotas detidas na Levian.
- (k) A Energy transferiu, por cisão, a dívida de R\$408 com a Menescal para a Atlas.
- (l) A Golf aumentou em R\$380 o capital social da Levian com as cotas da Poli Shopping Administradora.
- (m) A ABK efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Levian.
- (n) A Levian efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Atlas.
- (o) A Park Shopping reduziu o capital social em R\$17.280 com devolução à cotista SAS Ventures LLC.

29. SUMÁRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (COMBINADAS)

As demonstrações financeiras das empresas combinadas estão sumariadas a seguir:

2006															
	ABK	Levian	Nova União	Park Shopping	Send	Suli	Poli	I Park	Energy	Wass	ISG Administradora	ASG Administradora	Subtotal	Eliminações (*)	Combinado
Ativo															
Circulante	4.281	5.224	651	15.680	354	-	112	279	2.286	581	44	468	29.960	(4.035)	25.925
Não circulante	153.545	186.919	17.710	20.138	32.615	6.655	747	268	1.807	-	37	379	420.401	(159.536)	261.284
Total	<u>157.826</u>	<u>192.143</u>	<u>18.361</u>	<u>35.818</u>	<u>32.969</u>	<u>6.655</u>	<u>859</u>	<u>547</u>	<u>4.093</u>	<u>581</u>	<u>81</u>	<u>847</u>	<u>450.780</u>	<u>(163.571)</u>	<u>287.209</u>
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)															
Circulante	10.721	13.396	1.847	12.076	2.838	-	152	782	607	14	167	333	42.933	147.462	190.395
Não circulante	142.910	181.672	13.885	164	52.653	6.723	599	254	408	-	1.806	483	401.557	(238.118)	163.439
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	4.195	(2.925)	2.629	23.578	(22.522)	(68)	108	(489)	3.078	567	(1.892)	31	6.290	(60.335)	(66.625)
Total	<u>157.826</u>	<u>192.143</u>	<u>18.361</u>	<u>35.818</u>	<u>32.969</u>	<u>6.655</u>	<u>859</u>	<u>547</u>	<u>4.093</u>	<u>581</u>	<u>81</u>	<u>847</u>	<u>450.780</u>	<u>(163.571)</u>	<u>287.209</u>
Demonstração do resultado															
Receita líquida	15.516	15.829	1.883	11.562	-	-	495	5.527	3.086	493	276	1.026	55.693	(18.467)	37.226
Lucro bruto	11.262	11.373	1.845	8.895	(19)	-	(134)	581	2.529	493	276	1.026	38.127	(19.931)	18.196
Lucro (prejuízo) operacional	382	(1.203)	(1.324)	7.350	(1.352)	(78)	91	(100)	2.483	479	(361)	13	6.380	(10.631)	(4.251)
Lucro (prejuízo)	<u>382</u>	<u>(1.287)</u>	<u>(1.324)</u>	<u>6.986</u>	<u>(1.352)</u>	<u>(78)</u>	<u>68</u>	<u>(100)</u>	<u>2.139</u>	<u>439</u>	<u>(361)</u>	<u>11</u>	<u>5.523</u>	<u>(3.909)</u>	<u>1.614</u>

(*) Incluem as eliminações de investimentos, partes relacionadas combinadas e patrimônio líquido.

Empresas do Grupo General Shopping Brasil

2005

	ABK	Levian	Nova União	Park Shopping	Sendi	Suli	Poli	I Park	Energy	Wass	ISG Administradora	ASG Administradora	Subtotal	Ajustes e eliminações (*)	Combinado
Ativo															
Circulante	3.196	3.235	10	4	6	-	45	52	18	10	18	-	6.594	1.076	7.670
Não circulante	122.693	143.117	4.322	2.806	19.810	-	748	19	2.363	124	10	-	296.012	(65.924)	230.088
Total	<u>125.889</u>	<u>146.352</u>	<u>4.332</u>	<u>2.810</u>	<u>19.816</u>	<u>=</u>	<u>793</u>	<u>71</u>	<u>2.381</u>	<u>134</u>	<u>28</u>	<u>=</u>	<u>302.606</u>	<u>(64.848)</u>	<u>237.758</u>
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)															
Circulante	9.677	12.187	255	-	939	-	446	544	493	6	107	-	24.654	146.194	170.848
Não circulante	129.210	154.759	124	2.888	51.783	-	6	-	949	-	1.452	-	341.171	(187.389)	153.782
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(12.998)	(20.594)	3.953	(78)	(32.906)	-	341	(473)	939	128	(1.531)	-	(63.219)	(23.653)	(86.872)
Total	<u>125.889</u>	<u>146.352</u>	<u>4.332</u>	<u>2.810</u>	<u>19.816</u>	<u>=</u>	<u>793</u>	<u>71</u>	<u>2.381</u>	<u>134</u>	<u>28</u>	<u>=</u>	<u>302.606</u>	<u>(64.848)</u>	<u>237.758</u>
Demonstração do resultado															
Receita líquida	14.795	15.885	-	-	-	-	476	3.028	1.617	130	257	-	36.188	(4.697)	31.491
Lucro bruto	10.795	11.697	(24)	-	(72)	-	(16)	622	1.193	130	(484)	-	23.841	(8.549)	15.292
Lucro (prejuízo) operacional	179	(923)	(379)	(88)	496	-	(76)	(138)	1.150	129	(661)	-	(311)	(4.132)	(4.443)
Lucro (prejuízo)	<u>151</u>	<u>(951)</u>	<u>(379)</u>	<u>(88)</u>	<u>496</u>	<u>=</u>	<u>(76)</u>	<u>(483)</u>	<u>975</u>	<u>118</u>	<u>(661)</u>	<u>=</u>	<u>(898)</u>	<u>(4.362)</u>	<u>(5.260)</u>

(*) Incluem os ajustes contabilizados de forma retrospectiva, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, e as eliminações de investimentos, partes relacionadas combinadas e patrimônio líquido.

Empresas do Grupo General Shopping Brasil

2004

	ABK	Levian	Nova União	Park Shopping	Sendi	Sulzi	Poli	I Park	Energy	Wass	ISG Administradora	ASG Administradora	Subtotal	Ajustes e eliminações (*)	Combinado
Ativo															
Circulante	2.370	2.712	-	-	-	13	46	10	10	10	5	-	5.176	1.074	6.250
Não circulante	123.955	132.181	-	4	225	-	737	-	2.040	-	2	-	259.144	(40.425)	218.719
Total	<u>126.325</u>	<u>134.893</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>238</u>	<u>-</u>	<u>783</u>	<u>10</u>	<u>2.050</u>	<u>10</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>264.320</u>	<u>39.351</u>	<u>224.969</u>
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)															
Circulante	19.060	19.424	-	-	-	(1)	335	-	792	-	45	-	39.655	137.906	177.561
Não circulante	120.796	135.798	-	-	33.639	-	11	-	1.282	-	832	-	292.358	(163.301)	129.057
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(13.531)	(20.329)	-	4	(33.400)	-	437	10	(24)	10	(870)	-	(67.693)	(13.956)	(81.649)
Total	<u>126.325</u>	<u>134.893</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>238</u>	<u>-</u>	<u>783</u>	<u>10</u>	<u>2.050</u>	<u>10</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>264.320</u>	<u>(39.351)</u>	<u>224.969</u>
Demonstração do resultado															
Receita líquida	12.617	13.656	-	-	-	-	308	-	-	-	-	-	26.581	(1.018)	25.563
Lucro bruto	8.663	8.197	-	-	-	-	(184)	-	-	-	(562)	-	16.114	(5.244)	10.870
Lucro (prejuízo) operacional	(2.425)	(4.978)	-	-	(640)	-	(1.057)	-	(34)	-	(722)	-	(9.856)	(3.861)	(13.717)
Lucro (prejuízo)	<u>(2.425)</u>	<u>(4.951)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(640)</u>	<u>-</u>	<u>(1.057)</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>-</u>	<u>(722)</u>	<u>-</u>	<u>(9.829)</u>	<u>(4.090)</u>	<u>(13.919)</u>

(*) Incluem os ajustes contabilizados de forma retrospectiva, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, e as eliminações de investimentos, partes relacionadas combinadas e patrimônio líquido.

30. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para contemplar informações adicionais na nota explicativa nº 9 - Imobilizado, relacionadas à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

RE0215*.*